RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional – 1º Ano do Ciclo

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá

Ubá – MG
Ciclo 2024/2026

FUNDAÇÃO FUPAC SCIENTIA, LIBERTAS ET FIDES PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

FUPAC

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO 3
RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024/2026 3
DADOS DA INSTITUIÇÃO 3
COMPOSIÇÃO DA CPA 4
2- METODOLOGIA 5
2.1. Sobre o sistema de avaliação 5
2.2. Sobre os questionários 5
2.2.1. **O questionário para os discentes** 6
2.2.2. O questionário para os funcionários 7
2.2.3. O questionário para os docentes 7
2.2.5 Divulgação do Processo Avaliativo 8
a) AUTO AVALIAÇÃO CICLO 2024/2026 10
b) AÇÕES REALIZADAS 10
3. DESENVOLVIMENTO 11
3.1.1.2 – Síntese da avaliação do PDI 14
3.1.1.3- Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade 14
3.1.1.4-Plano de Melhorias apartir dos processos avaliativos 16
3.1.1.5- Evolução histórica da Avaliação Institucional 17
1) Adequação eefetividade do PDI e sua relação com os projetospedagógicos dos cursos. 19
2) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas 19
3) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? 21
4) Quais são os mecanismos para a realização dessas ações? 21
5) O processo deauto avaliaçãopermite gerar juízos críticos sobre a instituição? 21
Anexo I: Cronograma da Execução da Autoavaliação: Ciclo 2024/2026 23

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBÁ

1- APRESENTAÇÃO

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA considera a autoavaliação como um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional.

Desde 2010, quando a Faculdade migrou para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá tem feito ampla conscientização da comunidade acadêmica para a importância da Avaliação Institucional e a importância desteinstrumento avaliativo para o Ministério da Educação.

Na Instituição, a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores e administração auxiliam na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento, pois através das indicações da comunidade acadêmica, as direções administrativa e pedagógica conseguem implementar melhorias para o ensino e a Instituição como um todo. Como processo democrático há a liberdade para a comunidade acadêmica expressar suas opiniões sejam de maneira construtiva que têm o objetivo de auxiliar a IES ou não.

Este Relatório é parcial, compreende o ciclo avaliativo 2024/2026, sendo concebido de acordo com o atual conjunto normativo educacional.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código: 15357
Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
Caracterização de IES:Instituição Privada sem fins lucrativos–Faculdade
Município: Ubá
Estado: Minas Gerais

COMPOSIÇÃO DA CPA

Funçãona CPA	Nome	Cargo Institucional
Coordenador	Marcelo Parreiras Maniezzi	Professor
Vice-Coordenador	Gilmara Garcia Lemos	Professora
Representantes do Corpo Discente	Gina Silva Simões	Aluna do Curso de Direito
	Maria Paula Babosa Vicente	Aluna do Curso de Fisioterapia
Representantes do Corpo Administrativo	Geisiane Rodrigues Cardoso Peron	Supervisora de Estágio
	Marisa Guimarães Venâncio Montanha	Auxiliar de Tesouraria
Representantes da Sociedade Civil Organizada	Cassiane Heleno Cunha	Bacharel em Ciências Contábeis
	Izabel Cristina Vieira Guimarães	Administração de Empresas

2- METODOLOGIA

2.1. Sobre o sistema de avaliação:

A instituição disponibiliza espaços digitais on-line específicos para cada tipo de avaliação: Os *links* para acesso às respectivas Avaliações são:
Docente: www.unipac.br/ad
Institucional: www.unipac.br/ai
Coordenador x professor e vice-versa: www.unipac.br/ac

2.2. Sobre os questionários

O questionário da avaliação institucional, disponibilizado no período de 09/09/2024 a 18/10/2024, no Sistema de Avaliação *on-line*, no endereço eletrônico http://www.unipac.br/ai/, foi pensado pela Pró-Reitoria de Ensino da Fundação Presidente Antônio Carlos, a partir do entendimento das demandas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), Lei n°10.861/2004 e, as assertivas, elaboradas considerando tanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), quanto das sugestões recebidas das IES e, em especial, apoiando-se na Avaliação Externa do Questionário de Estudante do ENADE.

Todos os segmentos da comunidade interna, alunos, professores e funcionários, responderam à avaliação, em um questionário que continha questões objetivas sobre as dimensões que lhe correspondiam avaliar e 03 questões discursivas que versavam acerca dos aspectos positivos relacionados aos cursos e/ou instituição; aspectos negativos relacionados aos cursos e/ou instituição e sugestões de melhorias. Como metodologia de resposta das questões objetivas, a gradação de nota atribuída a cada questão que variava de um intervalo entre 1 e 6, significando respectivamente:

1- grau de discordância muito intenso
2- grau de discordância intenso
3 - grau de discordância moderado
4 - grau de discordância reduzido
5 - grau de discordância baixo
6 - concordo totalmente

Além dessa escala de 1 a 6, havia ainda a possibilidade de o respondente escolher a pontuação 7 ou 8, significando:

7 - não se aplica
8 - não sei responder

Trata-se de uma metodologia já utlizada em todas as avaliações (institucional, docente, de coordenador), assim sendo conhecida de toda a comunidade acadêmica.

2.2.1. O questionário para os discentes:

Tal questionário apresentava 60 questões objetivas que se enquadram em nove dimensões dispostas no art. 3° da Lei n° 10.861, assim distribuídas:

1ª dimensão	01 questão
2ª dimensão	24 questões
3ª dimensão	03 questões
4ª dimensão	04 questões
5ª dimensão	02 questões
6ª dimensão	05 questões
7ª dimensão	08 questões
8ª dimensão	05 questões
9ª dimensão	06 questões
Total	60 questões

Ainda, consta do questionário do aluno três questões discursivas:

2.3. Cite três aspectos positivos referentes ao seu curso e/ou à Instituição.

2.4. Cite três aspectos negativos referentes ao seu curso e/ou à Instituição.

2.5. Segundo a sua visão, o que poderia ser feito para melhorar a qualidade do seu curso e da Instituição em geral?

Para conseguir adesão dos alunos ao processo avaliativo foram realizadas campanhas de conscientização sobre a importância das avaliações contando com apoio dos coordenadores, professores e visita em todas as salas de aula por parte dos membros da CPA, bem utlização de folder fixado nas portas das salas de aula e nas dependências da instituição,mensagem pelo WhatsApp, além do apoio dos membros da CPA que buscaram esclarecer dúvida no plantão realizado em sua sala própria.

2.5.1. O questionário para os funcionários:

O questionário dos funcionários continha 19 questões objetivas que versam sobre nove das dimensões guias, cabíveis a esse setor, assim distribuídas:

1ª dimensão	02 questões
2ª dimensão	Não se aplica
3ª dimensão	02 questões
4ª dimensão	03 questões
5ª dimensão	02 questões
6ª dimensão	03 questões
7ª dimensão	03 questões
8ª dimensão	04 questões
9ª dimensão	02 questões
10 dimensão	01 questões
Total	22 questões

Também neste questionário constavam 03 questões discursivas:

2.5.1.1. Cite três aspectos positivos referentes ao setor no qual trabalha e/ou à Instituição.

2.5.1.2. Cite três aspectos negativos referentes ao setor no qual trabalha e/ou à Instituição.

2.5.1.3. Segundo a sua visão, o que poderia ser feito para melhorar o setor no qual trabalha e a Instituição em geral?

O setor administrativo foi convidado a participar do processo avaliativo atraves de visita realizada ao setor pela equipe da CPA contando com o apio da funcionária Marisa Guimaraes Venâncio Montanha representante na CPA do seguimento.

2.5.2. O questionário para os docentes:

O questionário dos professores apresentava 55 questões objetivas que versam sobre as dez dimensões, sendo assim distribuídas:

1ª dimensão	02 questões
2ª dimensão	20 questões
3ª dimensão	03 questões
4ª dimensão	03 questões
5ª dimensão	03 questões
6ª dimensão	06 questões
7ª dimensão	09 questões
8ª dimensão	04 questões
9ª dimensão	04 questões
10ª dimensão	01 questão
Total	55 questões

As três questões discursivas respondidas pelos professores foram:

2.6. Cite três aspectos positivos referentes ao(s) Curso(s) no(s) qual(is) você leci- ona e/ou à Instituição.

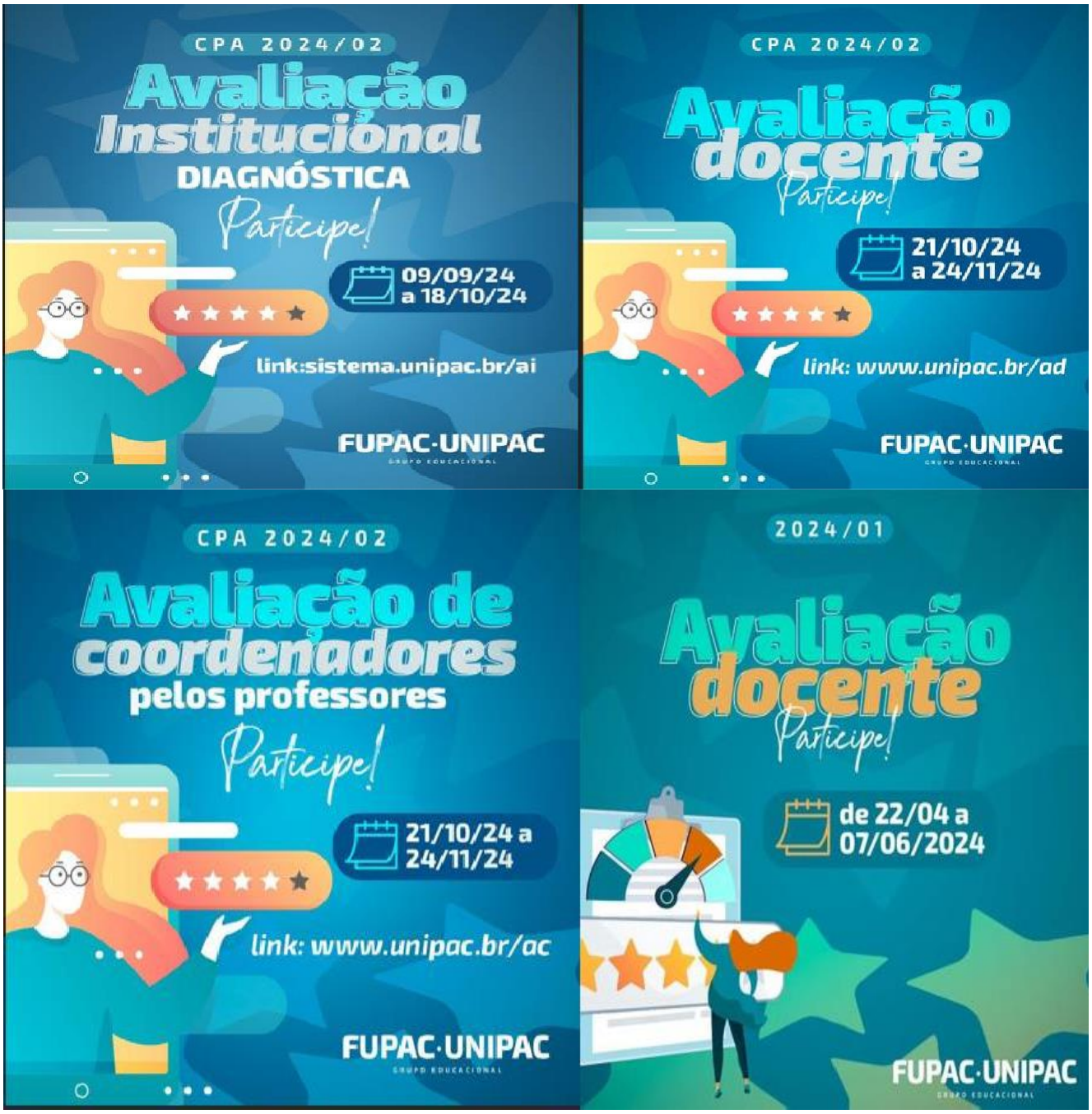
2.7. Cite três aspectos negativos referentes ao(s) Curso(s) no(s) qual(is) você le- ciona e/ou à Instituição.

2.8. Segundo a sua visão, o que poderia ser feito para melhorar a qualidade do(s) Curso(s) no qual você leciona e da Instituição em geral?

Da mesma forma, os professores também foram convidados, no grupo de WhatsApp dos professores e pelos respectivos coordenadores de curso, além da campanha de conscietização realizada na instituição pelos membros da CPA reforçando a importância da participação de todos.

2.2.4 Reunião da CPA para planejamento dos trabalhos

2.2.5 Divulgação do Processo Avaliativo



2.2.6 Da elaboração do Relatório

A elaboração deste relatório se realizou com base no “Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: Orientações Gerais”, publicado pelo CONAES/INEP.

A coleta de dados foi feita mediante aplicação de questionários a alunos, professores e funcionários e egressos. Mesmo cientes que todo instrumento metodológico é limitado, optou-se por questionários fechados e virtuais, para coleta dos dados iniciais.

William Foddy (2002, p.143) destaca algumas vantagens oferecidas pelo uso de questionários como recurso investigativo:

Permitem que os inquiridos respondam à mesma pergunta de modo a que as respostas sejam validamente comparáveis entre si; produzem respostas com menor variabilidade; propõem aos inquiridos uma tarefa de reconhecimento, por oposição a um apelo à memória, e, por isso, são de mais fácil resposta; produzem respostas mais facilmente analisáveis, codificáveis e informatizáveis.

Também se fez análise quantitativa dos documentos, reuniões da CPA com os setores e entrevistas. Para isso, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá envolveu todos os setores da IES através da conscientização sobre a importância da Avaliação Institucional.

a) **AUTO AVALIAÇÃO CICLO 2024/2026**

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da Faculdade iniciou os trabalhos do ciclo avaliativo em 2024/2026, conforme o cronograma traçado no novo Projeto de Autoavaliação Institucional. Para dar início a este novo ciclo avaliativo e para compor esse relatório, a CPA lançou mão das ações programadas constantes do citado Projeto.

b) **AÇÕES REALIZADAS**

Para a elaboração deste Relatório, foram realizadas as seguintes ações de acordo com Projeto de Auto avaliação Institucional da Faculdade, a saber: reuniões para discussão do novo Projeto de Autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica para iniciar ao novo ciclo avaliativo por meio de seminários e reuniões com os diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes discentes e técnico-administrativos); entrevistas com os setores; verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica; reuniões técnicas setoriais para levantamento da infraestrutura física e tecnológica existente e análise para a identificação de sua adequação à estrutura de oferta; divulgação interna das etapas do processo de avaliação já realizado e de seus resultados;elaboração do relatório parcial; levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento institucional; verificação da execução das ações planejadas; levantamento de dados na secretaria; levantamento das formas de participação efetiva dos estudantes e professores em eventos internos e externos; avaliação da situação da IES quanto a sua sustentabilidade financeira.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXO I . PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1.1. Relato Institucional

A FUPAC – Fundação Presidente Antônio Carlos iniciou suas atividades educacionais no município de Ubá com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI) em 1970, com os cursos de Letras, Matemática, Pedagogia e História, que vieram atender aos anseios da comunidade ubaense e de toda a região. Prosseguindo em sua meta de educar e promover o homem, conseguiu alçar um voo ainda maior com os cursos de Biblioteconomia, Desenho Industrial, Ciência da Computação e Normal Superior. Nestes anos vem ampliando horizontes e disseminando o saber. Prova disto é a criação da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Ubá, em1996, que agrega o curso de Direito, confirmando os pilares ciência, liberdade e fé. Posteriormente, criou a Faculdade Regional de Ubá, em 2005, que possibilitou a abertura dos cursos de Geografia, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Ciências Contábeis, Administração, Educação Física e Engenharia da Produção. Em 2009 foram criados os cursos de Engenharia Civil e Tecnologia em Gestão Ambiental. A partir de 2010, as três faculdades reuniram-se em Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá. Em 2019 foram autorizados os cursos de Biomedicina e Tecnólogo em Estética e Cosmética, ambos com turmas iniciadas em 2020.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá é uma instituição particular de ensino sem fins lucrativos. São mais de quarenta anos formando profissionais para o mercado de trabalho da cidade de Ubá e região. Atualmente a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá oferece os cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia e Tecnólogo em Estética e Cosmética, na modalidade presencial e em conformidade com as diretrizes curriculares vigentes. A IES possui aproximadamente 1100 alunos em período noturno e cerca de cento e doze profissionais na área docente e técnico-administrativos. Tem como missão formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.

A Faculdade obteve no ano de 2010 o IGC 3, em 2011 conceito 2 e em 2012 conceito 2. Vale reforçar que a IES tem realizado estratégias no sentido de conscientização junto ao corpo discente em relação a importância dos instrumentos avaliativos do MEC e há uma

grande mobilização da gestão pedagógica para auxiliar essa conscientização, mas mesmo assim os acadêmicos acreditam que somente a IES será penalizada com uma má avaliação e os esforços ainda não têm um efeito positivo para a Faculdade. Importante salientar que em todas as avaliações in loco do Ministério da Educação a Faculdade foi bem avaliada, tanto em seu Recredenciamento quantos nas avaliações de cursos o que demonstra um contraponto nos instrumentos utilizados.

Como reflexo das medidas tomadas, a Faculdade obteve nota 3 no ENADE 2014. Fundamental chamar a atenção que no ENADE 2017 e 2021 a Pedagogia obteve nota 5 consecutivamente.

Destacamos abaixo os resultados das avaliações realizadas *in loco*:

Ano	Curso	Conceito Final
2011	Administração	4
2011	Ciências Contábeis	4
2011	Direito	3
2011	Educação Física	3
2010	Enfermagem	*
2011	Engenharia Civil	3
2012	Engenharia de Produção	3
2011	Farmácia	3
2010	Fisioterapia	*
2010	Pedagogia	*
2014	Psicologia	3
2011	Tecnologia em Gestão Ambiental	4
2018	Pedagogia	4
2018	Recredenciamento	3
2018	Administração	4
2019	Estética e Cosmética	3
2020	Engenharia Civil	3
2020	Engenharia de Produção	3
2023	Ciências Contábeis	5
2023	Enfermagem	4
2023	Biomedicina	4
2024	Arquitetura e Urbanismo	4
2020	Farmácia	4 (Enade)
2020	Fisioterapia	4 (Enade)
2021	Pedagogia	5 (Enade)
2022	Administração	3 (Enade)
2022	Ciências Contábeis	4 (Enade)
2022	Direito	4 (Enade)
2022	Psicologia	3 (Enade)

*Avaliação pelo CEE.

Os projetos de autoavaliação são desenvolvidos com o objetivo de conhecer a Instituição de Ensino Superior e têm o objetivo de conhecer para melhorar e é entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão. A Avaliação Institucional na

Faculdade tem como princípio a identificação dos pontos fortes e fracos para subsidiar as mudanças necessárias que signifiquem uma melhoria da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avalição Institucional tem como princípio a globalidade, legitimidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional e suas características próprias, continuidade, regularidade e disposição para mudança, por isso a comunidade acadêmica é convidada a participar desse importante instrumento avaliativo que acontece semestralmente para os docentes e da avaliação institucional a cada três anos.

A Comissão Própria de Avaliação acompanha e divulga o processo avaliativo através do site e folders que têm o objetivo de demonstrar as melhorias para que haja credibilidade no processo.

Os coordenadores e professores são convidados pela Direção a participar do processo fazendo a orientação e motivação junto ao corpo discente.

Desde a implementação da autoavaliação a partir do ano de 2010 a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá tem implementado várias melhorias tais como melhoria da iluminação do estacionamento utilizado pelos alunos, ampliação do acervo da biblioteca física e a aquisição da biblioteca virtual, ampliação da internet wi-fi para a capacidade máxima oferecida pelas empresas responsáveis por esse serviço, modificação do responsável pela xerografia com o objetivo de atender melhor a comunidade acadêmica, criação e expansão das funcionalidades do site institucional que otimizaram o atendimento ao corpo discente, investimento em ventilação das salas de aulas e aumento dos recursos audiovisuais, a reforma do nosso Auditório Bonifácio Andrada, oferencendo a toda comunidade acadêmica um ambiente climatizado e aconchegante. No final do ano de 2018, após observação dos pedidos dos discentes, a Faculdade iniciou a climatização de suas salas de aula. Foi instalado, também em 2018 um elevador, ligando os 4 andares do prédio principal.

Em razão da Pandemia do SARS-CoV-2, a IES contratou os serviços da plataforma Blackboard©, estabelecendo o seguinte fluxo para a realização das aulas, durante o período de proibição de aulas presenciais:

- Aulas remotas síncronas através do aplicativo Zoom© -> disponibilização da aula em link restrito no Youtube© -> colocação do link no BlackBoard©, com rastreio da usabilidade.
- As atividades são disponibilizadas através do mesmo fluxo, com base no Google Forms© ou pelo sistema do BlackBoard©.

A sustentabilidade financeira vem sendo ponto importante, visto que com a pandemia houve profundo impacto na arrecadação.

No ano de 2023 foi feita a aquisição de mais datashows.

No ano de 2023 os laboratórios passaram por miniciosa manutenção e ampliação dos equipamentos.

No ano de 2023 passou a ser disponibilizado aos discentes a plataforma ALGETEC de práticas acadêmicas virtuais, ferramenta que propicia práticas inivadoras e comprovadamente exitosas.

Em 2024 foram adquiridos 12 novos microscopios buscando proporcionar aos alunos mais qualidade nos estudos realizados nos laboratórios ligados aos cursos de saúde.

Abertura de dois novos laboratórios de informática com aquisição de 45 novos compuatadores

Foram adquirimos 09 novos aparelhos de ar condicionado expandindo a climitaziação das salas de aula Faculdade, foram realizados melhoramentos nas rampas de acesso aos andares e no de piso tátil para pessoas de baixa visão.

Reestruturação nos serviços de internet atraves de rede uniFi Ubiquiti(Gigabit).

3.1.1.2 – Síntese da avaliação do PDI

Depois de cuidadosa observação e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, a CPA verificou que este documento está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro – em especial ao art. 16 do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDI da Faculdade expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão.

3.1.1.3- Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade

Historicamente a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá desde a sua criação. Em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse momento esta Faculdade, ainda supervisionadapelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, passou a desenvolver ações experimentais de avaliação, inicialmente com aavaliação dos docentesem todos os semestres letivos. Apartirdo ano de 2010 iniciou a organização da Comissão Própria de Avaliação e implementou o processo avaliativo interno que tem o objetivo de “Conhecer para melhorar”. Posteriormente o Decreto nº 5.773/2006, em seu Art. 58, descreveu: “A avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de

graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes será realizada no âmbito do SINAES, nos termos da legislação aplicável".

Em 2007, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, em ação Direta de Inconstitucionalidade, a Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá e as demais fundações educacionais privadas de Minas Gerais passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, foram tomadas as providências para a migração dessas Instituições de Ensino Superior para o Ministério da Educação, a partir de janeiro de 2009, data do Edital de Migração publicado por aquele órgão federal.

Em 2010, após o término do processo de migração para o sistema Federal de Ensino, a Faculdade iniciou o seu 1º ciclo de Avaliação Institucional Interna, com a finalidade de cumprir as determinações legais, de atingir e demonstrar condições para o seu reconhecimento no Ministério da Educação.

Com a implantação, nesse mesmo momento, do processo de (re)Planejamento da Faculdade, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos seus Programas Estratégicos. Para a realização deste programa, a direção da Faculdade aprovou a Resolução nº 01/2010, de 7 de junho de 2010, que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade, sendo designados os membros da referida Comissão por meio de Ato nº 01/2010, de 14 de junho de do Diretor Acadêmico- Pedagógico.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade teve então a incumbência de aplicar uma proposta inicial de Avaliação Institucional e de realizar a Autoavaliação preconizada pelo SINAES.

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a CPA da Faculdade realizou seu primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional. As atividades da comissão foram bastante significativas, incluindo ações como:

- Discussão de concepções e de alternativas de operacionalização da Avaliação Institucional;
- Formalização de uma proposta de autoavaliação;
- Produçãode calendário (cronograma),
- Realização de levantamentos de dados por meio de aplicação de vários instrumentos avaliativos;
- Construção de um diagnóstico e,apartir dele,proposição de metas e ações a serem apresentadas aos dirigentes da IES;
- Apresentação dos resultados levantados àcomunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade.

Os resultados deste ciclo renderam frutos significativos para a Faculdade: as ações

realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica, que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e da Faculdade como umtodo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados foram incorporadas ao PDI e, portanto, passíveis de serem alcançadas.

Nesse mesmo período (2010/2012), a CPA apresentou à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade e inseriu no sistema e-MEC, nos prazos estipulados pelo INEP: Proposta de Autoavaliação Institucional; dois Relatórios Parciais contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados e Relatório Final, encerrando assim o primeiro ciclo avaliativo interno.

Apartir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise profunda dos dados coletados, a CPA elaborou um diagnóstico dos resultados e propôs à Direção um plano de ação com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras e fortalecer ainda mais os pontos fortes.

As metas e as ações propostas no plano de ação, contempladas no Relatório Final 2010/2012, foram assim realizadas e cumpridas: Avaliação /Planejamento/Orçamento /Ação/Implementação. Na mesma linha foram efetivadas as Avaliações 2013/2014.

No período 2018/2019 diversas melhorias foram implantadas na IES, destacando-se a ampliação do número de banheiros, total sinalização táctil, dentre outras. Ainda, vale destacar que a IES cresceu 50% no número total de alunos, no quadriênio 2015/2019.

Durante a Pandemia a atuação da CPA foi crucial, revisando a estrutura montada e viabilização a evolução das soluções.

Tudo isso confirma a importância da Autoavaliação Institucional na Faculdade, como ferramenta de gestão, na busca da qualidade de bons serviços prestados tanto a seus alunos, a seus funcionários e a seus professores, quanto à sociedade em que está inserida.

3.1.1.4-Plano de Melhorias apartir dos processos avaliativos

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO POSIÇÃO
8ª	Conscientizar os alunos quanto a importância da Avaliação	Maior divulgação e envolvimento pelos alunos acerca da avaliação institucional.	Colegiados dos respecitivos cursos	Constante

	institucional			
3ª	Consolidar para a socieda de em geral a imagem da IES como atuante e responsável socialmente	Maior divulgação e conscientização para o corpo discente participar de projetos de extensão.	Colegiados dos respecitivos cursos	Constantes
4ª	Ampliar Comunicação com a sociedade	Propiciar maior visibilidade institucional.	Alunos e professores	Cumprido
5ª	Ampliar a Política de aperfeiçoamento	Proporcionar mais encontros de professores; Estimulo a participação de congressos.	Direção Administrativo-pedagógica	Cumprido
6ª	Ampliar a Organização e gestão institucional.	Consolidação dos Colegiados de curso	Colegiados dos respecitivos cursos	Cumprido
7ª	Investir na Infraestrutura	Climatização da IES (3ºpavimento) Melhoria do Registro Acadêmico	Direção Administrativa	Cumprido
7ª	Investir na Infraestrutura	Climatização da IES (2º e 1ºpavimentos) Melhoria do Registro Acadêmico	Direção Administrativa	Iniciando
7ª	Investir na Infraestrutura	Melhoria de rede wi-fi em todos os andares	Direção Administrativa	Cumprido
7ª	Investir na Infraestrutura	Melhoria do mobiliário das salas de aulas e laboratórios	Direção Administrativa	Iniciando
7ª	Investir na Infraestrutura	Revitalização das rampas metálicas e ajustes em toda acessibilidade da Faculdade	Direção Administrativa	Início agosto de 2024
9ª	Egressos	Aperfeiçoar o mecanimso de acompanhamento dos Egressos.	Coordenção de Cursos	Constante

3.1.1.5- Evolução histórica da Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos pontos fortes e fracos para subsidiaras mudanças necessárias que signifiquem um amelhoria

imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avalição Institucional tem como princípio a globalidade, legitimidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional e suas características próprias, continuidade, regularidade e disposição para mudança. Ela foi implantada na Faculdade a partir de 2010 e a Comissão Própria de Avaliação e a Gestão da Instituição ainda encontra resistência do corpo discente em realizar a avaliação. A IES tem feito várias iniciativas de divulgação para tentar motivar a participação dos acadêmicos neste importante processo avaliativo.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá recebeu comissão de avaliação *in loco* do INEP/MEC no período de 4 a 8 de outubro de 2011 e obteve parecer favorável ao Recredenciamento. A comissão foi composta pelos professores Arsênio Sales Pereira, Sávio Carlos Desan Scopinho e Keizo Yukimutu. Em 2018, por comissão composta pelos professores Roberto Tomasi, Ademir de Marco e Luis Antonio Baptista a IES recebeu nota 3.

No ano de 2023 a Faculade recebeu comissão para Recredenciamento e Reconhecimentos/Renovação de Reconhecimneto dos cursos de Ciências Contábeis, Enfermagem e Biomedicina ainda não publicados no D.O.U. O curso de Ciências Contábeis recebeu nota 5 e as demais avaliações em 2023 nota 4.

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações realizadas pelo MEC, no período de 2010 a 2023 e no ENADE desde 2007.

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2011 (**Recredenciamento**)	3	2	3	2	3	3	3	2	2
2018 **(Recredenciamento**)	3	3	3	3	3	3	3	3	4

Fonte: MEC/INEP

Ações realizadas em prol da melhoria do Ensino e dos resultados das Avaliações:

- Oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Cursos de extensão com temas que reforcemos conteúdos trabalhados no currículo dos cursos;
- Análise e reformulação do PPC;

- Melhoria do site institucional e ampliação a divulgação da IES;
- Aquisição de mais livros e disponibilização da biblioteca digital;
- Manutenção e ampliação do Núcleo de apoio Psicológico e Pedagógico;
- Melhor atuação do NDE em todos os cursos;
- Atualização de livros para a Biblioteca;
- Climatização das salas de aula;
- Reforma do Auditório
- Melhoria na iluminação dos estacionamentos
- Aumento no número de carteiras das salas de aulas e reforma das existentes
- Manutenção periódica dos aparelhos de ar condicionado existentes

3.1.6 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Adequação eefetividade do PDI e sua relação com os projetospedagógicos dos cursos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional faz previsão de investimentos e aquisição de matérias e atualização do acervo da biblioteca. Os projetos pedagógicos são confeccionados de acordo com essas previsões.

2) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

A Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediatada qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade consiste em um processo

permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política quea priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação.

Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua,onde a preparação técnica e científica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre as suas fortalezas e deficiências de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem correções dos desvios e carências e/ou manutenção do que se mostrou adequado, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupoasdebilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em dois momentos:

Avaliação do docente por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);

Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta e análise de dados, a partir de 2013, acontecerão a cada três anos. A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação quer

indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeitoe valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Cada aluno preencherá um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos.A pesquisa na modalidade da amostragem terá como percentual representativo no mínimo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

3) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento?

Sim. Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo seráo retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Melhorias” cujo enfoque será a implementação de novas mudanças e projetos no sentido dealcançar as metas propostas no PDI.

A partir dessas atividades da CPA, estabeleceram-se metas e ações que definem o trabalho a ser realizado.

A CPA da Faculdade Presidente Antônio de Ubá tem buscado autonomia para trabalhar e propor melhorias para o trabalho da comissão e aí sim poder verificar melhorias e novas mudanças para alcançar as metas do PDI.

4) Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

Discussões e reuniões dos membros da CPA.

5) O processo deauto avaliaçãopermite gerar juízos críticos sobre a instituição?

Sim. A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

1. Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
2. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
3. Reuniões com corpo administrativo;
4. Reuniões com corpo docente;
5. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

Eventos de difusão dos processosde Autoavaliação 2024/2026

EVENTOS	NÚMERO	DATA
Reunião CPA	5	Fevereiro, Março, Agosto, Setembro e Outubro
Divulgação Avaliação Institucional	5	Fevereiro, Março, Agosto, Setembro e Outubro

Anexo I: Cronograma da Execução da Autoavaliação: Ciclo 2024/2026

2024	Fevereiro	Março	Abril a Junho	Julho	Agosto a Outubro	*Outubro a Nov*	Novembro	Dezembro
Ações da CPA/2024	Início do Ciclo Avaliativo	Estudo e elaboração do projeto de avaliação	Avaliação docente em todos os cursos	Estudo dos instrumentos de autoavaliação	Aplicação da 1º Avaliação Institucional diagnóstica 2024 para todos os segmentos	Aplicação da autoavaliação realização da avaliaçãodocente. Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores. Consolidação da 1ª Avaliação Institucional diagnóstica	Análise preliminar dos resultados	Elaboração do relatório de autoavaliação preliminar pontos fortes e fracos por curso divulgação para todos os coordenadores e gestores da IES e para todos os alunos.
2025	**Fevereiro**	**Março**	**Abril a Junho**	**Julho**	**Agosto a Outubro**	***Set a Nov***	**Novembro**	**Dezembro**
Ações da CPA/2025	Elaboração do relatório parcial de auto avaliação	Finalização do relatório parcial para inserção noe-MEC e divulgação para toda a comunidade.	Avaliação docente em todos os cursos	Complementaçâo do relatório parcial de 2024 se for caso.	Análise dos dados	Aplicação da autoavaliação realização da avaliaçãodocente. Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores	Acompanhamento do plano de ação	Revisão do relatório de autoavaliação preliminar
2026	**Fevereiro**	**Março**	**Abril a Junho**	**Julho**	**Agosto a Outubro**	**Setembro a Nov**	**Novembro**	**Dezembro**
Ações da CPA/2026	Planejamento da 2ª da Avaliação Institucional (Conclusiva)	Planejamento da 2ª da Avaliação Institucional (Conclusiva)	Avaliação docente em todos os cursos e Aplicação da 2º Avaliação Institucional conclusiva 2026 para todos os segmentos	Análise dos Resultados da avaliação conclusiva e construção do Relatório final dociclo avaliativo	Construção do Relatório final do ciclo avaliativo	Avaliação docente em todos os cursos	Avaliação dos professores pelos coordenadores e doscoordenadores pelosprofessores Consolidação da 2ª Avaliação Institucional conclusiva	Divulgação dos resultados da autoavaliação e revisão do Relatório Integralde 2026